



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RIO DO PEIXE

LOCAL: RUA FAUSTINO MARTINI – BAIRRO: RIO DO PEIXE



ÍNDICE

- 1 – Descrição do projeto
- 2 - Serviços Preliminares
 - 2.1 – Placa de obra
 - 2.2 – Instalações provisórias
 - 2.3 – Locação de Obra
- 3 - Movimento de terras
- 4 - Infraestrutura.
 - 4.1 – Fundações
 - 4.2 – Vigas de Baldrame
- 5 – Supra estrutura
 - 5.1 – Pilares
 - 5.2 – Vigas
 - 5.3 – Lajes
- 6 – Paredes
 - 6.1 – Alvenarias
- 7 - Esquadrias
- 8 - Coberturas
- 9 - Impermeabilização
- 10 – Revestimentos
 - 10.1 – Revestimentos de paredes
- 11 – Sistema de Pisos
 - 11.1 – Circulação Externa
 - 11.2 – Ambientes Internos
- 12 - Pinturas
- 13 - Instalações Elétricas
- 14 - Instalações Hidráulicas
- 15 - Instalações Sanitárias
- 16 - Louças e Metais
- 17 - Serviços complementares
- 18 – Serviços Finais



1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Em virtude da necessidade em garantir o direito do cidadão ao atendimento à saúde pública e darmos acessibilidade a todos os munícipes nestas instalações, fizemos um projeto Básico com projetos arquitetônicos e complementares, orçamentos, cronogramas e demais documentações, a fim de sanar as patologias existentes na Unidade Básica de Saúde Márgio Melchiorretto, localizada no Bairro Rio do Peixe, e também ampliação dos consultórios, para que possamos assim aumentar a capacidade de atendimento, tanto em quantidade de atendidos, quanto na diversidade de serviços prestados. Citamos a questão da diversidade, pois as reuniões e palestras que acontecem semanalmente são realizadas ao lado de fora da Unidade, não há um local adequado para auditório e sala de reuniões, fato este que com ampliação conseguiremos sanar, além da construção de banheiros acessíveis e rampas de acessibilidade que a edificação existente não possui.

Hoje, esta Unidade Básica de Saúde conta com inúmeras patologias, dentre elas: pintura com eflorescência, fissuras, rachaduras, descolamento de rebocos e pisos cerâmicos, infiltração, umidade, janelas antiquadas, todos os elementos como normas de acessibilidade que estão em desacordo com as normas vigentes dentre outras.

Diante destas informações e dos fatos apresentados, vislumbramos a plena execução desta Reforma e Ampliação e principalmente uma eficiente fiscalização, viabilizando assim esta melhoria significativa para nosso Município.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 – Placa de obra

Deverá ser instalada no local uma placa indicativa da obra, com 2,50m², sendo composta por estrutura metálica, de acordo com especificações planilha SINAPI.

2.2 – Instalações provisórias

Deverão ser executadas instalações provisórias de água e energia elétrica.

2.3 – Locação de Obra

A obra deverá ser locada, conforme projeto de localização e arquitetônico em anexo, através de gabarito de madeira, no esquadro e no nível.



3. MOVIMENTO DE TERRAS

Após a locação da obra deverão ser executadas as escavações manuais, para execução das fundações. Depois de executadas as estacas e blocos deverá ser feito o reaterro, compactado com camadas de 20cm. Todos os materiais empregados devem seguir as descrições e serem de boa qualidade, além de obedecerem sem exceção as Normas Técnicas Brasileiras.

4. INFRAESTRUTURA

Para confecção do concreto para Infraestrutura deverão ser utilizados apenas os agregados, areia e brita, não será admitida a utilização de pó de brita na confecção de elementos estruturais.

4.1 – Fundações

As fundações serão do tipo estaca Hélice Contínua, locadas rigorosamente de acordo com o projeto estrutural. Suas dimensões e ferragem também deverão ser executadas de acordo com o projeto.

4.2 – Vigas de baldrame

As dimensões das vigas de baldrame e a sua locação deverão obedecer rigorosamente as especificações do projeto estrutural. As vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas com tinta betuminosa aplicada em duas demãos, em todas as faces. O concreto empregado terá 20Mpa, o aço e formas de madeira serão conforme o projeto.

5. SUPRA ESTRUTURA

Para confecção do concreto para Supraestrutura deverão ser utilizados apenas os agregados, areia e brita, não será admitida a utilização de pó de brita na confecção de elementos estruturais. As estruturas de concreto armado que serão pintadas devem ser executadas com formas de madeira compensada 12 mm de espessura, plastificada com todos os cuidados necessários para garantir a perfeição da peça moldada. As estruturas que serão revestidas devem ser executadas com formas de madeira de boa qualidade, tipo Cambará ou equivalente, ou formas de madeira compensada 12 mm de espessura, resinada, com todos os cuidados para garantir a qualidade das peças.

5.1 – Pilares

As dimensões dos pilares e a sua locação deverão obedecer rigorosamente às especificações do projeto estrutural. O concreto empregado terá 20Mpa, o aço e formas de madeira serão conforme o projeto.

5.2 – Vigas



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUIZ ALVES
SECRETARIA DE OBRAS E PLANEJAMENTO**

As dimensões das vigas intermediárias e cintas deverão obedecer rigorosamente às especificações do projeto estrutural. O concreto empregado terá 20Mpa, o aço e formas de madeira serão conforme o projeto.

5.3 – Lajes

Os ambientes a serem construídos receberão laje nível baldrame e laje nível forro. Deverá seguir de acordo com os requisitos e materiais contidos no orçamento e projeto.

6. PAREDES

6.1 – Alvenarias

Todas as paredes serão executadas com tijolos cerâmicos 14x19x19, as paredes de vedação serão revestidas de ambos os lados.

7. ESQUADRIAS

As portas principais serão compostas com vidro temperado, de acordo com especificações SINAPI. As janelas basculantes também serão de vidro temperado.

As demais portas serão de madeira semi-oca. As esquadrias deverão seguir rigorosamente as dimensões e características constantes no projeto arquitetônico. As ferragens deverão ter acabamento cromado. Todas as janelas serão substituídas com exceção da janela na sala denominada “Farmácia”, esta será fechada em alvenaria e receberá acabamento em chapisco, reboco e pintura. As janelas do banheiro, depósito e cozinha serão locadas em níveis diferentes dos níveis atual, podemos considerar respectivamente: 1,50m; 1,50m e 1,20m.

8. COBERTURA

A estrutura de sustentação da cobertura será executada com madeira e cobertas com telhas de fibrocimento. Será necessária a instalação de calhas e rufos, conforme projeto. Toda área a construir será construída com platibanda, com exceção do ambiente “Lavação”, este local receberá estrutura de madeira com telhas de fibrocimento, o forro será constituído com PVC Branca, conforme planilha orçamentária.

9. IMPERMEABILIZAÇÃO

A viga de fundação (baldrame) deverá ser impermeabilizada com solução betuminosa em todas as faces que tiverem contato com o solo. As paredes e pisos também deverão ser impermeabilizados de acordo com especificações contidas no orçamento.

Para todas as impermeabilizações será exigido um certificado de garantia de 5 anos, além da irrestrita obediência às normas do(s) fabricante(s) dos produtos utilizados.



10. REVESTIMENTOS

10.1 – Revestimentos de paredes

As paredes de alvenaria deverão ser chapiscadas e emboçadas interna e externamente. O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia sobre a alvenaria previamente molhada. As paredes internas (banheiros, lavabos, parede pia Cozinha) receberão revestimento cerâmico até altura de 1,50m.

11. SISTEMAS DE PISOS

11.1 – Circulação Externa

Deverá ser executado rampa de acordo com projeto para garantir acessibilidade no setor de atendimento, com piso tátil.

Todas as dependências da obra e na calçada deverão ser executados um lastro de brita ou concreto magro a depender da especificação, com recebimento de Paver, intertravado, retangular, cor natural.

11.2 – Ambientes Internos

Em todos os ambientes internos será feito contrapiso com revestimento cerâmico. Haverá soleiras em granito em todas as janelas e portas da edificação.

12. PINTURAS

Todas as paredes, após a execução do emboço, deverão receber selador e pintura com as especificações de acordo com orçamento. É obrigatória a apresentação de amostras das tintas a serem utilizadas à Secretaria Municipal de Saúde.

Naquilo que for aplicável ao caso e rigorosamente de acordo com as especificações técnicas de preparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante, devendo ser 1ª linha, nas cores especificadas. Não sendo permitido o uso de corantes em bisnagas e/ou diluição de tinta no selador. Todos os tetos e paredes rebocados serão selados antes da pintura sendo que, nas paredes externas deverá ser aplicado selador acrílico.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

A edificação será abastecida por energia elétrica proveniente da rede da Celesc, todas as instalações elétricas deverão ser embutidas e executadas rigorosamente de acordo com o projeto, seguindo as normas técnicas da ABNT.

14. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas deverão ser executadas de acordo com o projeto anexo, seguindo as normas técnicas da ABNT.



15. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias deverão ser executadas de acordo com o projeto anexo. As águas servidas dessa edificação serão dirigidas a um sistema de tratamento de esgoto, composto por Fossa Séptica e filtro. Seguindo as normas técnicas da ABNT.

16. LOUÇAS E METAIS

As bacias sanitárias, serão em louça branca, e deverão possuir caixa acoplada e assentos plásticos. Os lavatórios serão brancos com coluna, com exceção do banheiro acessível, onde o lavatório será branco e suspenso. Todos os metais deverão ser cromados. Os banheiros para PPD deverão ser dotados de barras de apoio.

17. SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser limpa de qualquer tipo de entulho e ligada à rede de energia da Celesc e a rede de abastecimento de água da Casan.

Luiz Alves, 27 de Maio de 2020.

Dalila Fernanda de Oliveira
Engenheira Civil
Mat. 990274-01